

Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos: especificidades, limites e possibilidades.

INGRID TEIXEIRA CUNHA (Autor), Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva (Orientador), Izadora Tereza Policarpo de Oliveira (Co-Autor), Gustavo Henrique Julio Ciriaco (Co-Autor), Betânia Sena Fonseca (Co-Autor), Vanessa Peixoto de Carvalho Alves (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Educação de Jovens e Adultos; PIBID, Letramento; Gêneros textuais.

Resumo:

O subprojeto “Pedagogia EJA” desenvolve práticas sobre alfabetização e pós- alfabetização por meio das experiências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto. Ele se desenvolve no Centro de Educação Municipal Padre Avelar (CEMPA), Mariana. Os alunos são do Ensino Fundamental I (3º e 4º anos), com idades entre 20 e 60 anos, níveis de leitura e escrita, inserção social no mundo do trabalho, interesse pela escola assumidos de forma diferente em cada sujeito. A prática pedagógica com adultos em processos de alfabetização e pós-alfabetização requer buscar formas de enfrentar os limites da escolarização tardia, respeitando as especificidades de cada sujeito e da turma como um todo. São limites físico-motor, auditivo, visual, cognitivo que interferem na construção do conhecimento. Sob a supervisão da professora, alunos da Pedagogia experimentam a docência com alunos multi capacidades. Os futuros educadores têm a oportunidade de estudar, planejar, aplicar sequências didáticas e elaborar recursos didáticos a partir das atividades da professora. A atividade inicial é uma avaliação diagnóstica do nível da turma. O planejamento semanal das sequências didáticas leva em conta os níveis de leitura e escrita da turma, o grau de aquisição e retenção do conhecimento e o interesse dos alunos. O interesse dos alunos é pelos temas do cotidiano, por exemplo, o gênero textual receitas culinárias e o jornal. Coincidimos com a literatura quando afirma que aos alunos da EJA, a referência ao dia a dia dá significado à aprendizagem e à assimilação do conhecimento. A produção escrita dos alunos é compilada no Jornal EJA EM DIA. O jornal materializa as discussões em sala de aula e protagoniza seus autores, enquanto veículo de comunicação. Aos futuros educadores, a sala de EJA mostra a importância do diálogo ampliado com os públicos jovens, adultos e idosos para a formação.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: MOSTRA PIBID
- Subárea: PIBID